

OCEPAR

SESCOOP/PR

Cooperativismo

Serviços

Desenvolvimento Humano

Autogestão

Desenv. Técnico

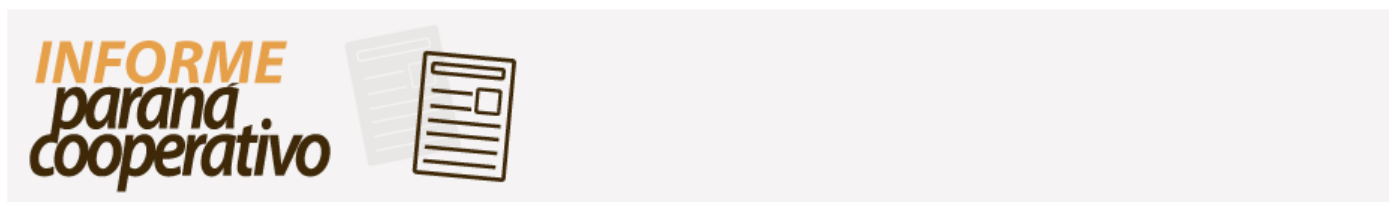
Comunicação

Biblioteca

Fale Conosco

Início ▶ Sistema Ocepar ▶ Comunicação ▶ Informe Paraná Cooperativo ▶ Últimas Notícias ▶ SANIDADE ANIMAL: Chancela como área livre de febre aftosa sem vacinação foi a marca da defesa agropecuária em 2021

ASSINE - Informe Paraná Cooperativo



SANIDADE ANIMAL: Chancela como área livre de febre aftosa sem vacinação foi a marca da defesa agropecuária em 2021

Detalhes Criado em Terça, 04 Janeiro 2022 07:39



Uma soma de esforços entre iniciativa pública e privada fez com que o ano de 2021 se tornasse histórico para o setor agropecuário paranaense. No mês de maio, o Paraná recebeu da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE) o reconhecimento internacional como área livre de febre aftosa sem vacinação. A entidade também concedeu ao Estado a certificação de zona livre de peste suína clássica independente.

Competitivo - “Foram passos importantes, que permitiram ao Paraná se tornar ainda mais competitivo no mercado internacional, gerando novos empregos e mais renda”, diz o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara.

Potencial - O Estado lutava há cerca de 50 anos por essa chancela, que tem potencial para transformar significativamente o patamar de produção da pecuária paranaense. “Para que a conquista se concretizasse, foi fundamental o apoio das entidades do setor produtivo e organização da estrutura de saúde animal”, diz o diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Otamir César Martins.

Estrutura sanitária - Desde que o último foco da doença foi confirmado, em 2006, o governo e o setor produtivo se organizaram para melhorar a estrutura sanitária paranaense, o que incluiu a criação da Adapar, o reforço da fiscalização nas divisas e do controle dos rebanhos, além da contratação de profissionais por meio de concurso público realizado em setembro.

Imunização interrompida - A imunização contra a aftosa no Estado foi interrompida em 2019 e a campanha de vacinação, que acontecia duas vezes por ano, foi substituída pela campanha de atualização de rebanhos, que foi modernizada e pode ser feita de forma online. Nos últimos anos também foi realizado um extenso inquérito epidemiológico, com coletas de amostras do sangue de quase 10 mil animais em 330 propriedades rurais, provando que o vírus já não circula no Paraná.

Esforço reconhecido - E o esforço foi reconhecido. Em 2021, a Adapar foi a vencedora na categoria “Destaque em Políticas Públicas” do Prêmio Clotilde de Lourdes Branco Germiniani de Saúde Única, concedido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR). Também recebeu o Prêmio Saúde Animal, do Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado do Paraná (Sindivet), em razão dos serviços prestados.

Produção - Maior produtor e exportador de proteína animal do País, com liderança em avicultura e piscicultura, o reconhecimento internacional vai ajudar a abrir mercados para a carne paranaense e outros produtos de origem animal, com a possibilidade de comercialização a países que pagam melhor pelo produto, como Japão, Coreia do Sul e México.

Carnes - Em 2020, o Estado produziu mais de 5,7 milhões de toneladas de carne de porco, boi e frango, quase um quarto do que foi produzido no País. O Estado é responsável por 33% da produção nacional de frango e 21,4% em piscicultura, liderando os setores.

Segundo lugar - Também ocupa o segundo posto em relação à carne suína, com 21% da produção brasileira e mantém a vice-liderança na produção de leite (13,6%) e ovos (9%). A expectativa com a abertura de mercados é que o Estado atinja a liderança nacional na produção de suínos.

Peste suína - Já a classificação de zona livre de peste suína clássica independente confirmou definitivamente o Paraná fora de um grupo atualmente formado por 11 estados, garantindo vantagens sanitárias aos produtores locais no mercado internacional. Essa chancela permite aos suinocultores paranaenses ganhar volume.

Defesa vegetal - Na área vegetal, a Adapar iniciou o ano de 2021 se deparando com a detecção de um foco de *Ralstonia solanacearum* raça 2 (Moko da bananeira), praga quarentenária ausente no Paraná, e com grande potencial de causar danos e restrições comerciais para a Bananicultura no Estado.

Erradicação do foco - Mas a Agência erradicou rapidamente o foco e realizou a inspeção de uma área de 5 quilômetros ao redor do ponto, inclusive com a utilização de drones, ferramenta que permitiu as inspeções em áreas de difícil acesso. Após meses de trabalho a praga foi contida, e o status fitossanitário de Praga Ausente foi mantido no Paraná.

Monitoramento - A Agência também iniciou um trabalho de monitoramento de plantas daninhas resistentes a herbicidas, cujo objetivo é auxiliar o setor produtivo no manejo adequado destas pragas por meio da detecção precoce de focos do problema e auxílio das entidades de pesquisa para eliminação das plantas, impedindo a disseminação e aumento no uso de herbicidas.

Avanço - Um importante avanço para a Defesa Agropecuária foi a publicação da Portaria Nº 63/2021 a qual estabelece a obrigatoriedade da notificação de novas pragas no Paraná. “Já colhendo os frutos desta Portaria, foi identificada a presença da lagarta *Rachiplusia nu*, em plantas de soja resistentes a lagartas”, conta o gerente de Sanidade Vegetal da Adapar, Renato Rezende Young Blood.

Apreensão - Em outubro, junto com a Polícia Civil, a Adapar apreendeu 111 toneladas de fertilizantes NPK ilícitos que seriam comercializados. A ação impediu perdas significativas ao setor produtivo.

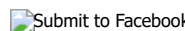
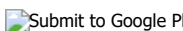
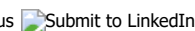
Deriva - Quanto ao uso de agrotóxicos, a equipe da Adapar foi capacitada para inspeção de equipamentos de pulverização, facilitando a identificação de problemas primários, reduzindo as derivas de agrotóxicos, que têm trazido grandes prejuízos para a saúde humana, meio ambiente, produtores de bicho da seda, fruticultura e apicultura.

Redirecionamento - Em 2021, com o objetivo de aperfeiçoar a ação do Estado nesse sentido, o Grupo Gestor (instituído pela Adapar e composto por entidades do setor privado como Faep, Ocepar, Fetaep, além da Embrapa e Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná Iapar-Emater (IDR-Paraná) estabeleceu um redirecionamento na estratégia.

Iniciativas - As iniciativas incluem localização georreferenciada das propriedades com culturas sensíveis (Sericultura, Apicultura, Viticultura e propriedades orgânicas); cruzamento dos dados obtidos; identificação de regiões e municípios com maior impacto; organização de ações de orientação, capacitação, assistência técnica e fiscalização. (*Agência de Notícias do Paraná*)

FOTO: Gilson Abreu / AEN

< Ant Próx >

 Submit to Facebook  Submit to Google Plus  Submit to LinkedIn

Últimas Notícias

PROTEÍNA ANIMAL I: Novo status sanitário do Paraná completa um ano e impulsiona investimentos bilionários

PROTEÍNA ANIMAL II: Governo e entidades do setor produtivo trabalham intensamente na proteção sanitária do Paraná

GETEC: Confira o informe semanal da Coordenação de Relações Parlamentares do Sistema Ocepar

PLANO SAFRA: Ministro da Agricultura destaca OCB em audiência na Câmara

PL 1324/22: Projeto busca reduzir Imposto de Renda para transportadores de passageiros

ONU: Sistema OCB apoia novo Marco de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável

ENSINO SUPERIOR: Alunos de cooperativas educacionais já podem concorrer a bolsas do Prouni

PANORAMA COOP: Boletim traz análises da semana sobre os principais fatos de interesse do setor

SICREDI I: Reconhecido pela Agência Estado como um dos melhores analistas de projeções macroeconômicas do Brasil

SICREDI II: Novos Conselhos da Central PR/SP/RJ tomam posse fortalecendo pilares de transparência e gestão participativa

COCAMAR I: Projeto Além do Suco oferece novas opções de renda às mulheres

COCAMAR II: Acim prestará homenagem a Luiz Lourenço em junho

C.VALE: Como funciona o C+empregos

GRÃOS: Safra 21/22 pode chegar a 36,9 milhões de toneladas no Paraná, aponta Deral

AGRO: Estado e Faep divulgam cartilha para ajudar produtores rurais com questões ambientais

INFRAESTRUTURA: Governador vistoria Ponte da Integração; faltam 100 metros para conexão das duas margens

TRIBUTOS: Arrecadação federal apresenta o melhor desempenho desde 1995

SAÚDE I: Brasil teve 33,9 mil novos casos e 143 mortes em 24 horas

SAÚDE II: Estado registra mais 3.420 casos e 17 óbitos pela Covid-19

SEMINÁRIO I: Debate sobre água e regularização ambiental da propriedade encerra evento sobre inovação e sustentabilidade

SEMINÁRIO II: Ações sustentáveis do Estado são protagonistas de evento do cooperativismo

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL: Código Florestal completa dez anos

RAMO CRÉDITO: Acesso das cooperativas aos recursos dos fundos de desenvolvimento avança no Senado

PEC 7/2020: Bia Kicis será relatora de PEC da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados

CASTROLANDA: Cooperados conquistam certificação RTRS de sustentabilidade